

CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM SANIDADE FLORESTAL

Adelita Maria Linzmeier¹

Priscila Strapasson²

Susete do Rocio Chiarello Penteado³

Leonardo Rodrigues Barbosa⁴

Edson Tadeu Iede⁴

O setor florestal brasileiro contribui com, aproximadamente, 3,5 % do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, e em 2006 este setor correspondeu a 7,3 % das exportações brasileiras. Devido ao aumento no volume de intercâmbio comercial mundial, a propagação de insetos-praga e doenças em essências florestais cresceu nos últimos anos. A presença de pragas potencialmente nocivas em áreas indenes tem um impacto negativo na economia, que pode culminar na restrição aos produtos de exportação nacionais. Assim, é importante que seja feito um diagnóstico preciso de um inseto-praga ou doença, para se mitigar o impacto provocado por seus danos. O presente trabalho relata parte das atividades que estão sendo desenvolvidas em um projeto de “Capacitação técnica em sanidade florestal”, aprovado no Edital CNPq/MAPA/SDA Nº 64/2008, que tem como um dos objetivos capacitar Fiscais Federais Agropecuários e outros agentes governamentais, para o correto reconhecimento de pragas florestais quarentenárias, tendo como foco aqueles associados a madeiras de embalagens e transporte de mercadorias. Atualmente, a lista de pragas quarentenárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é composta por 33 espécies de insetos e 19 espécies de organismos causadores de doenças em essências florestais. Dentre os insetos, destacam-se os besouros broqueadores das famílias Cerambycidae e Scolytidae e também as mariposas broqueadoras da família Cossidae. O projeto prevê a realização de cursos, que foram divididos em três módulos compostos por aulas teórico-práticas: identificação macroscópica de madeiras; insetos de importância quarentenária, e doenças (fungos, vírus e bactérias) de importância quarentenária. Para cada módulo, foi confeccionada uma apostila ilustrada que traz todas as informações apresentadas durante as aulas, como, morfologia, biologia, comportamento, danos e possíveis métodos de controle para cada uma das espécies-praga. Também estão sendo elaborados manuais de campo ilustrados, contendo as informações mais relevantes para auxiliar na identificação das madeiras e dos insetos e fungos associados a elas. Ao longo de três anos, pretende-se que pelo menos 300 fiscais recebam este treinamento, contribuindo assim para a sanidade florestal brasileira.

Palavras-chave: doenças; insetos; pragas quarentenárias.

¹ Bolsista DTI – CNPq

² Laboratorista - Funcema

³ Pesquisadora de *Embrapa Florestas*, susete@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*